

Medo do desemprego atinge 2º maior nível da história

Já o índice de satisfação com a vida bateu novo recorde negativo, diz a CNI

▄ O índice de medo do desemprego subiu 4,1% em março, na comparação com dezembro do ano passado, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI), ontem, com base em 2.002 entrevistas em 142 municípios entre 17 e 20 de março.

De acordo com a entidade, o indicador de medo do desemprego atingiu, em março de 2016, o segundo maior patamar da série histórica iniciada em 1999. O índice ficou abaixo apenas do verificado em julho de 1999, informou a Confederação Nacional da Indústria. Quanto mais alto é o indicador, maior é o medo do desemprego.

“Quando comparado



Desempregados em agência de encaminhamento profissional: retrato da crise

com março de 2015, o índice apresenta crescimento de 7,8%. É importante destacar que o maior salto no indicador se verificou entre dezembro de 2014 e março de 2015. Desse modo, a continuidade do crescimento do indicador

indica que as expectativas dos brasileiros em relação ao mercado de trabalho continuam a se deteriorar”, acrescentou a CNI.

Já o índice de satisfação com a vida, informou a entidade, bateu novo recorde negativo, caindo 2,8% em

relação a dezembro de 2015 e chegando a 92,4 pontos. Em relação a março de 2015, o índice recuou 2,4%. Nesse caso, quanto mais baixo é o índice, menor é a chamada “satisfação com a vida”, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria.